
PANAMÁ – Reunião conjunta: GAC e ccNSO (2 de 2)
Quinta-feira, 28 de junho de 2018 – 13h30 a 14h EST
ICANN62 | Cidade do Panamá, Panamá

NÃO IDENTIFICADO: Boa tarde, ICANN-62, quinta-feira, 28 de junho, reunião conjunta do GAC com ccNSO.

Eu gostaria de pedir que tomem seus assentos para iniciarmos a sessão. Devemos conhecer o item da agenda 27 da reunião conjunta com o ccNSO programado para a quinta-feira, 28/06, e não esqueçam, quando falar, digam seus nomes.

BART BOSWINKEL: Sou Bart Boswinkel, da equipe de apoio ao ccNSO, e faço essa apresentação em nome de Jaap. Então, passando, temos a primeira isenção de responsabilidade. Estou fazendo no lugar dele porque ele não está participando, e o segundo é o que a declaração do Jaap. Esses slides refletem a sua opinião pessoal, embora ele seja membro da agencia de manutenção da ISO-3166, e a ligação com o grupo de trabalho 2, essas opiniões são pessoais.

Por que vai ser feita essa apresentação? Em primeiro lugar, qual o histórico disso? Isso está ligado ao RFC-1591, que é um

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

documento de políticas elaborado em 1994, sob a delegação, transferência e revogação de ccTLDs. Era muito mais amplo, esse é o documento básico, esse documento foi antes da ISO-3166 estabelecer os códigos de dois caracteres. Achamos que seria muito útil explicar a ISO-3166 em detalhes, e por causa dessa apresentação, e as discussões do ccNSO e do GAC, na via de trabalho 5, foi sugerido que fosse feita essa apresentação para que vocês tenham um conhecimento básico dos documentos. Os elementos se corrigem, críticos dos códigos de país, e isso está nos códigos da ISO-3166. Eu vou falar um pouco depois, é sobre a dinâmica da 3166.

Embora lentamente os países tendam a ser criados, a novos países, e a lista de países de 100 anos ou de dez anos atrás é muito diferente da de hoje. Essa lista vai mudando lentamente, e isso tem um impacto na discussão, e outra questão é o escopo da ISO-3166, e o que é importante. Em primeiro lugar, farei uma breve apresentação sobre a ISO, os padrões, e como funcionam.

Os padrões ISO são voluntários, isso é, não há nenhuma exigência disso legalmente em termos internacionais. Então, as pessoas cumprem com esses padrões voluntariamente, e ajuda a ser coerente no uso de objetos. Então, o que faz é promover o intercâmbio de produtos e ideias, por exemplo, há o padrão da ISO de gestão de qualidade, que fornece uma base de comunicação, e como resultado é usado para reduzir custos,

também, e promover o intercâmbio. A organização ISO, é importante lembrar, é uma organização internacional não governamental, e composta de membros, então é utilizada para tecnologia, cuidados de saúde, segurança alimentar, então, ao redor de 2 mil padrões, a ISO-3166 é um deles e a cooperação com a IEC, que é a comissão eletrotécnica internacional. Lembrem que é uma organização de membros internacional não governamental, então os membros são os órgãos de padronização dos países. São os membros que são os responsáveis pela padronização. Há diferentes níveis de membros quanto à estrutura governamental, e isso também está no site. Estou apresentando esse slide porque vocês devem lembrar que há comitês técnicos, que são as entidades que elaboram os padrões. Ele é parte de todo esse órgão, mas os comitês técnicos fazem a elaboração dos padrões. Então, alguns comitês técnicos, e eu gostaria de destacar o 46, sobre informações e documentação. Por que eu destaco? ISO-3166 está sobre o TC-46. Todos os esforços de padronização de documentação estão aí. Aqui vemos o número de membros, há duas entidades que eu gostaria de destacar, que são os grupos de trabalho e os órgãos de manutenção. Vou falar mais desses dois aspectos, a ISO-3166 é feita pelo grupo de trabalho 2, parte do TC-46, então, não no sentido legal, mas entre aspas, seria o proprietário da ISO-3166. Eles fazem alterações dos padrões, das regras dos padrões, das definições dos padrões.

Atualmente, esse grupo de trabalho 2 tem 25 membros, e a ICANN tem uma ligação com esse grupo, ele não é membro, não vota nem nada, mas obtém informações do trabalho, e informa a comunidade da ICANN. As alterações propostas pelo grupo de trabalho 2, que são alterações dos padrões, precisam ser retificadas pelo TC-46. Há freios e contrapesos, e isso ocorre em relação aos governos. O órgão de manutenção da ISO-3166 é a que mantém o padrão, que faz pequenas alterações de textos, ou em termos de internet, é o que estamos interessados na ICANN, é o registro do padrão, registro do ISO-3166. Se pode comparar com as funções do PTI. Eles mantêm o registro, a base de dados, a lista de países e territórios, eles não fazem as regras, apenas atuam de acordo para fazer as mudanças. Então, MA-3166 fazem a manutenção do conteúdo, e poupa processos de mudança muito prolongada, então há uma base de dados para que se possam realizar alterações. Vou agora falar do ISO-3166 em si. Qual a origem desse padrão? Foi em 1974, numa época em que havia uma necessidade urgente de códigos que pudessem ser aplicados universalmente para representação de nomes de países, e isso era necessário para o intercâmbio internacional de ideias e bens. Deve haver uma forma padrão de comunicação, por exemplo, com o envio de mercadorias, é necessário ter um código universalmente aceito.

Como foi desenvolvido? Vocês podem ler o slide depois, mas a relevância desse padrão é que foi desenvolvido e elaborado com diversas organizações, inclusive algumas relacionadas à ONU. Então, tem uma ampla gama, ou se aplica a uma ampla gama de transações, então isso era importante vocês saberem. Agora, passando para ISO-3166, esse provavelmente é o principal slide da apresentação. A ISO-3166 tem três partes. Na parte 1, e aí que importa o ccTLD, são os códigos de países, e o que é importante lembrar é que na parte 1, códigos de países, há códigos alfa 2 e alfa 3, são os códigos de dois e três caracteres. Quando se fala em parte 1 dos códigos de países, se fala de códigos de dois e três caracteres, isso está na parte 1. Na parte 2, é a subdivisão dos países, as províncias, estados, etc., que tem o mecanismo diferente. Então, vou falar da parte 1, a parte 3 são registros históricos, são códigos de nomes que eram anteriormente usados pelos países. Códigos de países. O alfa 2, e alfa 3, são códigos de 2 e 3 caracteres, designados juntos pelo órgão de manutenção. Quando é necessário incluir uma nova entrada, é designado um código de dois e de três caracteres, e um código é removido da lista. O que acontece, o código de três caracteres também será removido junto com o de dois, então as entidades elegíveis vão entrar em mais detalhes sobre isso. Alguns estados de três caracteres e eu vou mostrar agora alguns exemplos de como outras entidades utilizam esses códigos. Então, o RFC-1591 mencionou os códigos de alfa 2. São de dois caracteres,

mas os de três caracteres não são mencionados, que seriam o alfa-3.

Um pouco sobre a parte 2, acho importante para alguns de vocês a subdivisão de territórios e países. São subdivisões de países e territórios incluídos na parte 1. Então, se houver alguma entidade não incluída na parte um, quando vocês solicitam uma subdivisão, não será incluída na parte 2. Primeiro, temos que ter a parte 1, e quem está na parte 1 pode então incluir subdivisão na parte 2, o que inclui complicações que não vou entrar aqui mas vocês podem pensar nisso. Então, voltando à ISO-3166, parte 1. Quais são as entidades candidatas, quais países e territórios estão listados na ISO-3166 e por que são importantes? Primeiro, membros da ONU, se houver país novo ou novo país reconhecido pela ONU, será incluído na lista da ISO-3166, e os códigos serão designados pelo órgão de manutenção. Então, outros são as áreas de interesse geopolítico, e isso é feito por determinação do órgão de manutenção, e não tem interferência de outras partes.

Aqui fala de subdivisões, não vou entrar aqui. Observação, não é necessariamente um nome geográfico. Os países e territórios, nas áreas de interesse geopolítico, são áreas administrativas. Os países estão incluídos no padrão, ou listados nesse padrão, então há duas coisas que estão listadas, os nomes e os códigos. Eu vou entrar em detalhes sobre isso. O nome dos países são

retirados da base de dados da terminologia da ONU. Eles não são inventados por órgãos de manutenção, e uma das coisas interessantes é que os nomes dos países e territórios incluídos não são estáveis. Mudam mais do que as pessoas pensam, e isso afeta as regras da delegação e a retirada de ccTLDs. Os códigos designados pelo órgão de manutenção, os códigos de dois caracteres, devem ter alguma relação com o nome abreviado do país ou território. É importante destacar que é um nome em inglês ou francês do país. O órgão de manutenção vai utilizar esse nome para designar os caracteres a esses nomes, e não precisa ser uma relação direta. Como se pode ver no slide, os códigos de alfa-2, todos que começam com S já estão quase esgotados, então se surgir outro país com S, vai ser difícil encontrar outra sigla com S, por isso estão sendo bastante conservadores ao designar os códigos de dois caracteres. E, novamente, eu acho importante destacar os elementos do código. São indicados, designados pelo órgão de manutenção, então quando esse país ou território pode ser incluído, então esse órgão vai designar o código de dois caracteres utilizando a regra da associação visual, que vem diretamente do padrão. Vou falar um pouco sobre o objetivo da ISO-3166. Então, parece um pouco óbvio, vou pular. Onde são usados os códigos alfa-2? Nesse ambiente, se vê códigos de país no DNS, mas também tem um papel muito importante em documentos de viagem, ou passaporte com leitura eletrônica. Então, são documentos

oficiais, que começam com esses códigos de dois caracteres. São também usados em questões financeiras, fazem parte de códigos de moeda, então se vê as aplicações, são muito amplas e não se limitam ao DNS. Por isso é tão importante, e é outra coisa a lembrar.

O que fazemos com a comunidade, com os dois caracteres, pode afetar de forma colateral outras aplicações que talvez sejam tão importante quanto os documentos financeiros. Há cartões de crédito, e códigos relacionados ao comércio, como localização de transporte, centros de distribuição de correio, e no intercâmbio de informações de clientes.

[Trecho não interpretado]

...mas os códigos, como disse, vão e vem. São adicionados e retirados dos padrões, e isso pode acontecer porque há, por exemplo, pode haver mudança importante de um nome de código. Por exemplo, o Zaire, que agora é o Congo, ou Birmânia, e Miamar, por exemplo, isso acontece frequentemente, e às vezes, essa mudança é muito importante, tão importante que requer mudança também do código de país. Quando o nome de um país está em francês ou inglês, e muda de idioma. Também, a ISO-3166 muda com o tempo quando há países que se unem com o tempo, por exemplo, as duas Alemanhas, que cria uma nova entidade, e recebem um único código. Ou um país que

pode se dividir, por exemplo, Tchecoslováquia, que agora é república Tcheca, e Eslováquia. Um código deixa de existir, e devem haver dois códigos a serem atribuídos. Por último, há territórios que mudam quanto ao seu status, por exemplo, os holandês, e em 2003 tivemos um processo como esse nos Países Baixos, era um reino, e mudou, então, em 2003 a estrutura do país. Também St. Marteen e Aruba, Curaçao, e outras três partes que se transformaram em municipalidades. Isso teve impacto direto na ISO-3166, porque um código foi retirado, e houve a introdução de dois ou três novos códigos.

Também temos territórios de países que passam agora por processos de mudança, como o Kosovo, e também temos outros exemplos. Esses são os detalhes, vocês podem ver com mais detalhes nos slides. Quanto à parte 2 do ISO-3166, que é importante de se entender, a função do órgão de manutenção, quanto às subdivisões, isso está na parte 1, é muito limitada. Uma questão apenas administrativa, não atribui nada, nem designa nada. São entidades administrativas, e não vão verificar o que incluem ou não incluem, não há uniformidade, são os países que decidem o que incluir ou não nessas subdivisões. A estrutura do código, aqui é outra coisa, e aqui temos o exemplo que sei que não é fácil de ler, mas aqui, depois vocês podem olhar para esse slide em mais detalhe, e também comentários sobre a parte 2. A ISO-3166, disse antes que são em francês e em

inglês, então os países que querem ter uso especial para seu país ou idioma administrativo que não utilizam escrita latina, devem romanizar os nomes para que sejam incluídos na lista da ISO. Isso causa um nível de atrito, e também é o mesmo nome que é encaminhado à parte 2. Pode aparecer em diferentes entradas para diferentes países. Por exemplo, há Paris, Texas, também a capital da França, e se aplica a áreas sob litígio, por exemplo, tudo isso está na parte 2.

É difícil manter isso desatualizado, a parte 2 não é muito útil nem tão estável quanto à parte 1 da ISO-3166, e resumindo, vou concluir minha apresentação por aqui, a ISO-3166 contém códigos para várias aplicações, não só para o DNS, mas também para divisas, moedas, comércio internacional, serviços financeiros, então devemos lembrar disto quando falamos no padrão ISO-3166. Também, a ISO-3166 é dinâmica porque segue as diferentes mudanças nas áreas de interesse geopolítico. É tudo que está acontecendo no mundo, e os elementos de código como os de duas letras, são atribuídos pela ISO pelo órgão de manutenção, o MA. Algumas regras aqui, para designação e base utilizada, é o nome em inglês, ou francês de um país, mas há algum grau de flexibilidade na hora de designar o código de um país. Por último, por isso que o RFC-1591 se refere à ISO-3166. Por último, é um processo que se refere à entidade, países, territórios e áreas de interesse geopolítico na lista com algumas

regras no padrão, e o órgão de manutenção não decide estabelecer regras, e o operadora da IANA tampouco.
Perguntas?

NIGEL CASSMIRE: Nigel Cassmere, da CTU. Nós tivemos mudanças no código, na ISO, eu vi mudanças nos nossos ccTLDs. A pergunta é, houve mudanças, as mudanças correspondentes nos ccTLDs correspondentes, por exemplo, um país muda e as duas letras mudam, isso tem um impacto?

BART BOSWINKEL: Sim. Na terça-feira, tivemos uma reunião muito breve sobre a retirada dos ccTLDs. Há um documento, um grupo de trabalho da ccNSO lidando com o processo de retirada de códigos de país. Um dos últimos exemplos que foi concluído é a declaração das Antilhas Holandesas, consideradas obsoletas, e as Antilhas Holandesas foram retiradas da ISO-3166. Esse código foi então retirado da base de dados da zona raiz, substituída, mas há um tipo de impacto. É por isso que esse trabalho é tão importante. Não é tão frequente, mas acontece.

INDONÉSIA: Muito obrigado. As obrigações são implementadas pelos membros de alguma área. É necessário então que a TC e a ISO,

que façam código de países de duas letras, no seu próprio alfabeto, ou não? Porque poderiam utilizar outro tipo de escrita ou alfabeto, para que esses códigos de duas letras não fiquem exauridos.

BART BOSWINKEL:

Não sei se entendi bem, mas o senhor disse que o órgão de administração atribui um código de duas letras para um país. Isso que acontece. Eu disse que o S acaba, não temos outros países que podem utilizar o S, então podem escolher outro código de duas letras, qualquer outro, mas a primeira letra ou a segunda deveria ter semelhança com o nome do país em inglês ou Francês. Há países que tem um idioma e uma escrita administrativa diferentes, e nesse sentido não faz sentido. Já isso não se aplica. Então, isso depende da descrição do órgão de manutenção, sempre a condição de que sejam códigos de duas letras para o nome do país, e preferentemente, que de alguma maneira o nome do país em francês seja reconhecível no código de duas letras.

INDONÉSIA:

Eu gostaria de fazer um comentário sobre o 3166. A ICANN é uma ligação do grupo de trabalho da ISO, que lida com a ISO-3166.

BART BOSWINKEL: Por isso não está relacionada com nenhum outro padrão.

NÃO IDENTIFICADO: Eu acho que a informação foi tão boa que não há mais perguntas. Se não houver mais perguntas, gostaria de agradecer ao Bart por sua apresentação, e o item da agenda 27, com o ccNSO, está encerrada.

Gostaria de falar brevemente. Vamos passar para a próxima sessão, que deveria ser uma coordenação entre membros do GAC. Como nós vamos trabalhar com a via de trabalho 2, eu sei que não haverá intérpretes para a próxima sessão, então eles provavelmente não vão trabalhar. Gostaria de pedir a todos que aplaudam os intérpretes, muito obrigada.